

É TEMPO DE POSSUIRMOS MENOS INFORMAÇÃO E MAIS CONHECIMENTO



“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”
(Oséias 4:6a)

Como diria o nosso presidente, “nunca antes na história desse país” o povo evangélico teve tanto acesso às informações bíblicas como nos dias atuais.

Com o advento da tecnologia da

informação e o avanço da era digital, basta que o cristão acesse a *internet*, para ter à sua disposição, milhares de estudos bíblicos, sermões, documentários, descobertas arqueológicas etc., dos mais variados autores e das mais diversas crenças e denominações.

Mas o que deveria servir como motivo de comemoração entre os cristãos, tem-se transformado em uma razão para a preocupação. Isso porque muitos têm confundido **informação** com **conhecimento**.

A informação é constituída de fatos conhecidos ou dados comunicados acerca de alguém ou de algo. Pode se caracterizar pela banalidade do cotidiano ou se constituir em uma “instrução”. Quando aplicamos algum tipo de *inteligência* nos dados que recebemos, ele se transforma em informação, que pode ser digerida e nos dão algum parecer sobre alguma coisa.

Já o conhecimento resulta da interação entre o indivíduo, a informação que lhe é exterior e o significado que este lhe atribui. É, pois, resultado de um processo de construção que implica o sujeito que o constrói como o principal protagonista desse processo. Em outras palavras, conhecimento é a ação, ou seja, é o que você constrói (realiza, gera, produz) a partir da informação recebida.

De acordo com o diagnóstico feito por Deus, através do profeta Oséias, nós, povo de Deus, estamos sendo destruído porque nos falta conhecimento (e não informação). Sendo assim, nós precisamos transformar as informações que obtivemos em conhecimento. Para tanto, precisamos praticar aquilo que temos recebido como aprendizado. Isso porque, a informação armazenada em nossa mente, só se transforma em conhecimento se for aplicada em alguma situação real (cf. Lucas 6:47-49; João 13:17; Tiago 1:22-23).

Jovem, em relação ao nosso mundo globalizado, nós temos muitas informações, muitas teorias, muitos estereótipos, mas pouco conhecimento, isto é, pouca significância e relevância daquilo que adquirimos como informação. E esse quadro precisa ser mudado. Está faltando, da nossa parte, um pouco mais de *práxis* (prática) da nossa *doxa* (crença). Pense nisso!